

## PE-167 - O IMPACTO DO COVID-19 NOS PROCEDIMENTOS OTORRINOLARINGOLÓGICOS PEDIÁTRICOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO NO SUL DO BRASIL

Renata Loss Drummond<sup>1</sup>, Rita Carolina Pozzer Krumenauer Padoin<sup>1</sup>, Maurício Schreiner Miura<sup>1</sup>, Vítor Hugo Peijo Galerani<sup>1</sup>, José Faibes Lubianca Neto<sup>1</sup>

1 - Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre.

**Objetivos:** Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a nova doença coronavírus 2019 (COVID-19) uma pandemia global, após, o Colégio Americano de Cirurgiões (*American College of Surgeons - ACS*) orientou priorizar a alocação de recursos, restringindo os procedimentos eletivos hospitalares. As incertezas no curso de tempo previsto de COVID-19 podem estar privando o paciente de cuidados cirúrgicos importantes, estimativa recente sugere que mais de 50% dos casos cirúrgicos eletivos têm potencial para causar danos significativos em pacientes se cancelado ou adiado. Objetiva-se avaliar o impacto da pandemia pelo COVID-19 no número de cirurgias eletivas otorrinolaringológicas realizadas em hospital terciário. **Métodos:** Estudo transversal retrospectivo, incluídos procedimentos eletivos otorrinolaringológicos de pacientes pediátricos da prática privada realizados pelos 4 cirurgiões com maior volume do Serviço de Otorrinolaringologia do hospital Santo Antônio, da Santa Casa de Porto Alegre nos períodos de março de 2018 a agosto de 2018, março de 2019 a agosto de 2019 e de março de 2020 a agosto de 2020. **Resultados:** Foram avaliadas 534 cirurgias eletivas de pacientes da prática privada, ocorridas nos períodos analisados, no ano de 2018 foram realizadas 238 cirurgias, no ano de 2019, 213 e no ano de 2020, 83. Portanto observamos uma redução de 61,0% das cirurgias em relação ao ano de 2019 e 65,1% em relação ao ano de 2018. **Conclusão:** Observou-se diminuição expressiva no número de cirurgias eletivas otorrinolaringológicas em pacientes pediátricos durante a pandemia COVID-19. Devem ser considerados os prejuízos dos atrasos prolongados de tratamento: persistência de perdas auditivas condutivas causando atraso na aquisição de linguagem, apneia do sono causando alterações do crescimento e baixo rendimento escolar, perdas auditivas neurossensoriais acarretando atrasos no desenvolvimento global. Acredita-se que estudos como este auxiliem na organização nacional em momentos de pós-pandemia e em novos surtos.

## PE-168 - CORRELAÇÃO ENTRE FUNÇÃO PULMONAR E ESCORE SHWACHMAN-KULCZYCKI DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM FIBROSE CÍSTICA

Bruna Becker da Silva<sup>1</sup>, Norberto Ludwig Neto<sup>2</sup>, Aline Daiane Schindwein<sup>3</sup>, Betine Pinto Moehlecke Iser<sup>1</sup>

1 - Universidade do Sul de Santa Catarina, UNISUL; 2 - Hospital Infantil Joana de Gusmão - Florianópolis, SC; 3 - Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina.

**Introdução:** A fibrose cística (FC) é uma doença crônica, genética e progressiva, caracterizada por infecções crônicas e recorrentes no pulmão, insuficiência pancreática e elevados níveis de cloro no suor. **Objetivo:** Avaliar a associação da função pulmonar com escore Shwachman-Kulczycki (SK) de crianças e adolescentes com FC. **Método:** Estudo transversal com pacientes com FC com idade entre 6 a 14 anos, com diagnóstico confirmado de FC e atendidos em ambulatório especializado no período de maio de 2019 a fevereiro de 2020. A função pulmonar foi analisada por espirometria: volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1), capacidade vital forçada (CVF), fluxo expiratório forçado entre 25 e 75% da CVF (FEF25-75) e pelo VEF1/CVF. Utilizou-se o escore clínico de SK. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da universidade sob CAAE número 00189418.6.0000.5369, e do hospital sob CAAE 00189418.6.3001.5361. Utilizou-se o teste de correlação de Pearson e os dados foram considerados significativos quando  $p < 0,05$ . **Resultados:** A amostra foi composta por 49 pacientes, sendo 59,2% do sexo masculino, 85,7% de etnia branca e com idade  $10,50 \pm 2,71$  anos. Foi obtida a seguinte média do escore de SK:  $80,87 \pm 10,24$  pontos. As médias das variáveis espirométricas foram, em porcentagem do previsto: CVF:  $97,24 \pm 25,71\%$ , VEF1:  $81,32 \pm 25,68\%$ , VEF1/CVF:  $82,95 \pm 14,14\%$  e FEF25-75:  $57,85 \pm 26,69\%$ . Houve associação do escore SK com CVF ( $r = 0,565$ ,  $p = 0,001$ ), com VEF1 ( $r = 0,618$ ,  $p = 0,001$ ) e com FEF25-75 ( $r = 0,489$ ,  $p = 0,001$ ) e não houve correlação significativa entre VEF1/CVF ( $r = -0,283$ ,  $p = 0,051$ ). **Conclusão:** Nossos resultados sugerem que o escore clínico de SK é um bom preditor do quadro clínico do paciente, visto que o mesmo correlacionou-se positivamente com a função pulmonar de crianças e adolescentes com FC.